EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Este Projeto de Resolução tem como finalidade homenagear a senhora Fernanda Garay Rodrigues.

Nasceu em 10 de maio de 1986, natural de Porto Alegre, primeira de cinco filhos, Heleno (1987), Adônis (1989) e Adriano (1989), filhos de Jussara e Luiz Fernando, e Isabella (2005), do segundo casamento da mãe. Passou a infância em Porto Alegre no bairro Jardim Ypu.

Os pais trabalhavam fora e a deixavam responsável pelos irmãos mais novos, foi a primeira a poder usar o controle da TV.

Desde cedo se mostrou independente e empreendedora, produzindo geladinhos e pulseirinhas para vender pelo bairro. Vem de uma família de desportistas, o pai Luís Fernando foi jogador de basquete do Clube Náutico União fez parte da seleção militar de basquete, a mãe Jussara jogou voleibol na juventude e é praticamente de corrida de rua até hoje.

Os irmãos também, também estiveram envolvidos nos esportes. Heleno foi membro as Seleção Brasileira de Salto Triplo e os gêmeos Adônis e Adriano integraram a seleção gaúcha de basquetebol e jogaram em outros grandes clubes do Brasil. A pequena Isabella também tem sua cota de esportes, primeiras manchetes nas quadras de voleibol.

Ao mesmo tempo em que se destacava no voleibol, sendo sondado por equipes de São Paulo para possível contração, sofreu um grande baque ao ver os pais se separarem, tendo que amadurecer rapidamente para dar suporte emocional à família, o que a levou a adiar o sonho de se tornar uma jogadora profissional.

Com o divórcio dos pais, sua família passou por dificuldades financeiras que comprometiam a compra dos livros da escola, a compra de materiais esportivos e as viagens para jogos. Foi nessa época que treinador Osmar Pohl, que acompanhava de perto toda a situação, ofereceu ajuda com algumas despesas com escola e voleibol, sendo um grande amigo nesse momento de dificuldade.

Em 2001, o técnico da seleção adulta Marco Aurélio Motta, que acompanhava os treinamentos da seleção infanto-juvenil, deu uma dica que mudou a história de Fernanda: disse que ela era “baixinha” para posição de central e a aconselhou a considerar uma mudança de estratégia para sua futura carreira e começar a treinar como ponteira. Às vésperas de completar 16 anos foi para o voleibol paulista, contratada pelo São Caetano/ Açúcar união.

Pela primeira vez teve que ficar longe da família e isso foi uma grande mudança em sua vida, porem sabia que precisava disso para tornar-se uma grande jogadora e alcançar seus objetivos: defender seu país na categoria adulta, realizar o sonho de disputar as Olimpíadas e principalmente proporcionar um futuro melhor para sua família. São Paulo realmente mudou sua vida, não só pela oportunidade profissional. Por ser um ambiente multicultural e muito diferente da região sul, onde uma adolescente negra passa por diversas barreiras em relação aos padrões de beleza, em São Paulo conseguiu se valorizar, se achar mais bonita a se sentir em casa.

Durante os treinos da seleção Infanto-juvenil naquele ano o técnico Marco Aurélio Mota, que acompanhava os treinamentos deu uma dica que mudaria a história de Fernanda no Voleibol. Assim que chegou a São Caetano, seguindo os conselhos de Marco Aurélio Motta, passou a se dividir entre a posição de central na categoria de base infanto-juvenil e ponteira na juvenil. Naquela mesmo ano conquistou o campeonato Sul Americano Infanto-juvenil em Barquecimento na Venezuela e foi eleita MVP da competição como ponteira. Uma confirmação de que havia tomado a decisão certa ao optar pela mudança de posição.

Em 2004 assinou um contrato com a equipe do MRV/Minas de belo Horizonte em Minas Gerais, que na época estava investindo na categoria de base, dando assim a oportunidade da Fernanda jogar sua primeira Superliga. Infelizmente naquele ano as atletas juvenis do Minas ficaram de fora da convocação da Seleção Brasileira juvenil devido a um desentendimento entre o clube e a CBV, pois as mesmas formavam a base da equipe adulta minastenista.

2005 foi o ano em que conquistou junto às suas companheiras de seleção o título do Campeonato Mundial Juvenil em Ankara na Turquia.

Sua primeira convocação para seleção adulta aconteceu em 2006, quando integrou o grupo que conquistou a Copa Pan-Americana em San Juan, Porto Rico.

Depois de quatro temporadas nos Minas Tênis Clube, era chegada hora de mudar. Voltou para São Paulo assinando um contrato com o clube Pinheiros, onde conquistou o Campeonato paulista de Vôlei em 2009 e naquele mesmo ano, defendendo a seleção Brasileira, foi campeã do torneio Final Four em Lima, no Peru.

Em 2010, Fe Garay se apresentou na seleção Militar para disputar o Mundial Militar nos Estados Unidos, onde sagrou-se campeã com o Brasil e foi eleita MVP da competição. Naquele mesmo ano também teve chance de integrar a seleção principal na conquista do vice-campeonato no Mundial no Japão. Ainda em 2010, teve sua primeira experiência em clube do exterior, atuando no NEC em Kawasaki, na província de Kanagawa.

A dificuldade com o idioma, a distância dos familiares e amigos e a falta de experiência internacional dificultaram muito sua estadia. Além disso, no dia 11 de março de 2001 o Japão foi assolado por uma tragédia, um terreno que atingiu a escala de 8,9 causando um tsunami que devastou o país. Com as pedras inestimáveis sofridas pelo povo japonês e o risco de um acidente nuclear, o campeonato foi suspenso. O NEC de Fernanda apesar de classificada para semifinais, acabou a V-Legue em quarto lugar e a ponteira terminou como maior pontuadora da competição.

A temporada 2011/12 foi de reencontro com o voleibol brasileiro abraçando o projeto do vôlei Futuro de Araçatuba-SP. A atleta assinou contrato por duas temporadas com a equipe araçatubense, porem mesmo após a conquista do Campeonato Paulista e o terceiro lugar da Superliga, o time do Vôlei Futuro foi desfeito ao término da primeira temporada.

Com a seleção militar em 2011 no Rio de janeiro, Fernanda conquistou seu segundo mundial e novamente foi eleita a MVP da competição. Na seleção principal, a jogadora conquistava cada vez mais a confiança da comissão técnica, sendo decisiva na conquista do Pan-americano de Guadalajara e fazendo parte do grupo que conquistou o segundo lugar do Grand Prix daquele ano.

Em 2011/12 foram anos muito especiais. Com belas atuações Fernanda foi ganhando uma única na seleção Brasileira, o que resultou na melhor notícia que poderia receber naquele momento; seu nome estava na lista das atletas convocadas os jogos olímpicos, em Londres, a atleta realizou o seu sonho de disputar uma Olimpíada. Viveu o seu momento de maior gloria marcando o ponto decisivo da grande final e conquistando o Ouro Olímpico. Além disso a atleta foi melhor passadora da competição. Mas aquela fase iluminada não parou por aí. Na mesma temporada defendeu o Sollys/Osasco conquistando um título paulista, um Sul-americano e um Mundial de Clubes. Foi eleita a melhor atacante da superliga, quebrando o recorde de pontos da competição em uma só partida com 36 pontos anotados.

Em 2013 mais uma vez defendendo a seleção Brasileira conquistou o Montreux Volley Masters, onde foi eleita a MVP da competição, o Grand Prix de voleibol da FIVB e a Copa dos Campeões.

Depois do seu sucesso nos Jogos Olímpicos e no Mundial de Clubes, Fe Garay despertou interesse de vários clubes de voleibol europeus. Então mais uma vez, muito mais madura do que na sua temporada no Japão, aproveitou melhor essa nova chance internacional. Suas experiências não ficaram só dentro da quadra. Resolveu ter novos aprendizados experimentando o lado cultural social que a cidade tinha a oferecer. Essa temporada lhe rendeu o título da CEV Cup e os vice-campeonatos da Copa da Turquia e da liga Turca, onde acabou sofrendo uma lesão muscular na panturrilha durante o jogo decisivo da semifinal contra Eczacibasi e teve que assistir às finais da arquibancada.

Ao final da temporada com o Fenerbahçe, recebeu uma proposta do voleibol Russo, resolvei aceitar e dar início da temporada 2014/15 após o termino dos compromissos coma seleção Brasileira, onde conquistou o Grand Prix de voleibol da FIVB e o bronze no mundial. Atualmente a temporada Russa ainda está em andamento e com sua força no ataque e seu passe preciso já ajudou sua equipe a conquistar a Copa da Rússia, competição que o Dínamo Krasnodar não vencia desde 1994 e também o título inédito da CEV Cup, se tornando bicampeã da competição.

Apesar do frio intenso da Rússia, Fe Garay esquenta os corações dos torcedores com suas emocionantes performances em quarta e de suas colegas de time com seu carisma e alegria de sempre.

Depois de bela temporada 15/16, quando conquistou a Superliga Rússia, Fe Garay se transfere para o Guangdong Everegrande da China para uma temporada curta com a equipe, tendo assim a possibilidade de disputar boa parte das competições europeias. A atleta acaba ficando na China até o fim da temporada 16/17.

Após quatro temporadas no exterior, onde conquistou inúmeros títulos e se desenvolveu como atleta e como pessoa, Fe Garay sentiu que era o momento de retornar às origens em busca de novos desafios. A equipe do Praia Clube surgiu como essa porta de entrada ao voleibol brasileiro.[[1]](#footnote-1)

Premiações individuais

2ª Melhor Ponteira do Campeonato Sul-Americano de Clubes de 2019

Jogos Mundiais Militares 2011: Melhor atacante

Jogos Mundiais Militares 2011: Melhor Jogadora (MVP)

Grand Prix 2011: Melhor passadora

Grand Prix 2011: Melhor sacadora

Olimpíadas 2012: Melhor passadora

Sul-Americano de Clubes 2012: Melhor passadora

Superliga 2012–13: Melhor Atacante

Superliga 2012–13: Melhor Jogadora (MVP)

Montreux Volley Masters 2013: Melhor Jogadora (MVP)

Torneio de Alassio 2013: Melhor Jogadora (MVP)

Sul-Americano 2013: Melhor Ponteira

Seleção Brasileira

Grand Prix (2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2016)

Campeonato mundial 2010

Ouro Jogos Mundiais Militares – Rio de janeiro 2011

Pan-Americano de Guadalajara, 2011

Pré-Olímpico, 2012

Jogos Olímpicos de Londres, 2012

Montreux Volley Masters, 2013

Torneio de Alássio, 2013

Sul-Americano, 2013

Copa dos Campeões, 2013

Campeonato mundial 2014

Jogos Olímpicos Rio, 2016

Campeonatos Mundiais

Prata Japão 2010

Bronze Itália 2014

Grand Prix

Ouro Sapporo 2013

Ouro Tóquio 2014

Ouro Bangkok 2016

Prata Macau 2011

Prata Ningbo 2012

Copa dos Campeões

Ouro Japão 2013

Jogos Pan-americanos

Ouro Guadalajara 2011

Prata Toronto 2015

Jogos Mundiais Militares

Ouro Rio de Janeiro 2011

Campeonatos Mundiais

Ouro Doha 2012

Campeonato Sul-Americano

Ouro Osasco 2012

Copa CEV

Ouro Ecaterimburgo e Istambul 2014

Campeonatos Mundiais

Prata Zurique 2015

Copa CEV

Ouro Krasnodar e Sopot 2015

Campeonato Sul Americano de clubes

Prata Belo Horizonte 2019[[2]](#footnote-2)

Pelo exposto, propomos a concessão do título de Cidadã Emérita de Porto Alegre à senhora Fernanda Garay Rodrigues, pelos relevantes serviços prestados em prol do esporte.

Isso posto, submeto este Projeto de Resolução à apreciação dos nobres pares desta colenda Casa, solicitando que deliberem por sua aprovação.

Sala das Sessões, 29 de outubro de 2019.

VEREADOR AIRTO FERRONATO

Subscrição dos vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre para a concessão do título de **Cidadã Emérita de Porto Alegre** à senhora **Fernanda Garay Rodrigues**, com base no § 1º do art. 133 do Regimento da Câmara Municipal de Porto Alegre:

**PROJETO DE LEI**

**Concede o título de Cidadã Emérita de Porto Alegre à senhora Fernanda Garay Rodrigues.**

**Art. 1º**  Fica concedido o título de Cidadã Emérita de Porto Alegre à senhora Fernanda Garay Rodrigues, com base na Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

**Art. 2º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/TAM

1. Fonte: <http://fegaray.com.br/pt-br/sobre> [↑](#footnote-ref-1)
2. Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Fernanda_Garay> [↑](#footnote-ref-2)